



Luis Henrique Almeida Castro
Fernanda Viana de Carvalho Moreto
Thiago Teixeira Pereira
(Organizadores)

Ações de Saúde e Geração de Conhecimento nas Ciências Médicas 7

 **Atena**
Editora
Ano 2020



Luis Henrique Almeida Castro
Fernanda Viana de Carvalho Moreto
Thiago Teixeira Pereira
(Organizadores)

Ações de Saúde e
Geração de Conhecimento
nas Ciências Médicas 7

Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Barão

Bibliotecário

Maurício Amormino Júnior

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Karine de Lima

Luiza Batista 2020 by Atena Editora

Maria Alice Pinheiro Copyright © Atena Editora

Edição de Arte Copyright do Texto © 2020 Os autores

Luiza Batista Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Revisão Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora

Os Autores pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

A Atena Editora não se responsabiliza por eventuais mudanças ocorridas nos endereços convencionais ou eletrônicos citados nesta obra.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense

Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa

Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá

Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará

Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima

Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Instituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves -Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Prof. Dr. Fernando José Guedes da Silva Júnior – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste

Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo

Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza

Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás

Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba

Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí

Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional

Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão

Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão

Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico

Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais

Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco

Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar

Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos

Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo

Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas

Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará

Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília

Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa

Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco

Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás

Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia

Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases

Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina

Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil

Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita

Prof. Me. Eivaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí

Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora

Prof. Dr. Fabiano Lemos Pereira – Prefeitura Municipal de Macaé

Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas

Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo

Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária

Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná

Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina

Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro

Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza

Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia

Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College

Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará

Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social

Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe

Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Me. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana
Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Ações de saúde e geração de conhecimento nas ciências médicas

7

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Bibliotecário: Maurício Amormino Júnior
Diagramação: Maria Alice Pinheiro
Edição de Arte: Luiza Batista
Revisão: Os Autores
Organizadores: Luis Henrique Almeida Castro
Fernanda Viana de Carvalho Moreto
Thiago Teixeira Pereira

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

A185 Ações de saúde e geração de conhecimento nas ciências médicas 7
[recurso eletrônico] / Organizadores Luis Henrique Almeida
Castro, Fernanda Viana de Carvalho Moreto, Thiago Teixeira
Pereira. – Ponta Grossa, PR: Atena, 2020.

Formato: PDF
Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader
Modo de acesso: World Wide Web
Inclui bibliografia
ISBN 978-65-5706-202-9
DOI 10.22533/at.ed.029202307

1. Medicina – Pesquisa – Brasil. 2. Saúde - Brasil. 3. Diagnóstico.
I. Castro, Luis Henrique Almeida. II. Moreto, Fernanda Viana de
Carvalho. III. Pereira, Thiago Teixeira.

CDD 610.9

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br


Ano 2020

APRESENTAÇÃO

As ciências médicas, por conceito, compõe o currículo acadêmico da saúde clínica. Na base PubMed uma busca por este termo *ipsi literis* versado para língua inglesa, revela que desde a década de 80 o número de estudos publicados se mantêm relativamente constante ao longo dos anos mostrando, desta forma, a importância contínua desta temática na comunidade científica. Nesta obra intitulada “Ações de Saúde e Geração de Conhecimento nas Ciências Médicas”, volumes 4, 5, 6, 7 e 8, esta relevância é evidenciada no decorrer de 95 textos técnicos e científicos elaborados por pesquisadores de Instituições de Ensino públicas e privadas de todo o Brasil.

De modo a operar o link indissociável entre a ação de saúde e a geração do conhecimento, a obra foi organizada em cinco volumes temáticos; são eles:

IV – Análise do cuidado em saúde: genecologia e obstetrícia preventiva;

V – Saúde mental e distúrbios do neurodesenvolvimento;

VI – Diversidade de saberes: comunicação científica na área de saúde pública;

VII – Experiências educacionais: ações de prevenção, promoção e assistência de qualidade em saúde; e,

VIII – Saúde em diversos aspectos: estratégias na interface do conhecimento e tecnologia no cuidado do paciente.

O conteúdo amplo e variado deste e-Book publicado pela Atena Editora convida o leitor a gerar, resgatar ou ainda aprimorar seu senso investigativo no intuito de estimular ainda mais sua busca pelo conhecimento na área das ciências médicas.

Boa leitura!

Luis Henrique Almeida Castro
Fernanda Viana de Carvalho Moreto
Thiago Teixeira Pereira

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
AÇÃO EDUCATIVA NA SAÚDE DO IDOSO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	
Thais Araujo Lira	
Artur Pinho Reis Modesto	
Carolina Klug Rutsatz	
Jamile Zanoni Delpupo	
Ariana Nogueira do Nascimento	
DOI 10.22533/at.ed.0292023071	
CAPÍTULO 2	4
CARTILHAS EDUCATIVAS SOBRE PRÁTICAS DE CUIDADO PARA MÃES DE CRIANÇAS COM NECESSIDADES ESPECIAIS DE SAÚDE (CRIANES)	
Marília Ribeiro da Rocha Camargo	
Fernanda Paula Cerântola Siqueira	
Maria Angélica Spadella	
DOI 10.22533/at.ed.0292023072	
CAPÍTULO 3	24
ENSINAR PARA SALVAR: ESTENDENDO O ENSINO DA REANIMAÇÃO CARDIOPULMONAR	
Isabella Carvalho de Andrade	
Isabela Maia Siqueira Neves	
Jossana Mauricio de Souza	
Victoria de Souza Damião	
Patrícia Lefèvre Schmitz	
DOI 10.22533/at.ed.0292023073	
CAPÍTULO 4	29
HUMANIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA À SAÚDE NO AMBIENTE HOSPITALAR	
Gabriel Vinícius Reis de Queiroz	
Eduardo Takeshi Matsuura	
Otoniel Reis da Silva	
Kleber Thiago Pinheiro Monteiro	
Maria das Graças Santos Gomes	
Joelia dos Santos Oliveira	
Samara Cristina do Carmo Carvalho	
Nathália Oliveira de Souza	
Samara da Silva Barbosa	
Débora Barbosa Quaresma	
José Efrain de Medeiros Alcolumbre	
Onayane dos Santos Oliveira	
DOI 10.22533/at.ed.0292023074	
CAPÍTULO 5	41
IMPLANTAÇÃO DE ATIVIDADES DE ENTRETENIMENTO PARA PACIENTES CARDIOPATAS INTERNADOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA	
Stephanie Jully Santos de Oliveira	
Wallace Ferreira da Silva	
Adriana da Costa Coelho	
DOI 10.22533/at.ed.0292023075	

CAPÍTULO 6 45

OSTEOPOROSE EM MULHERES: PREDISPOSIÇÃO ASSOCIADA A MENOPAUSA

Kérellyn Follador
Vanessa Aparecida Gasparin
Lucimare Ferraz
Davi Patussi Lazzari
Fernanda Canello Modesti
Laura Helena Miosso
Patricia Pereira de Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.0292023076

CAPÍTULO 7 54

PERFIL NUTRICIONAL DE PACIENTES ONCOLÓGICOS INTERNADOS NO HOSPITAL DE FORÇA AÉREA DO GALEÃO

Graziella Estácio Nobre
Deyse Rocha de Freitas Gray

DOI 10.22533/at.ed.0292023077

CAPÍTULO 8 57

PROJETO “CONVERSANDO SOBRE SAÚDE”: EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA MELHORIA DA QUALIDADE DA ASSISTÊNCIA

Ceziana Cenira do Amaral Bezerra
Natália Gentil Linhares

DOI 10.22533/at.ed.0292023078

CAPÍTULO 9 66

SUGESTÃO DE IMPLANTAÇÃO DE MUSICOTERAPIA EM UTI DE HOSPITAL PRIVADO: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Gabriel Araujo Bezerra
Maria Isadora Moraes Bezerra
Yuri Medeiros Bezerra
Raquel Espínola Saldanha
Bruno Bezerra de Menezes Cavalcante
Jorge Pinheiro Koren de Lima
Franciso Jadson Franco Moreira

DOI 10.22533/at.ed.0292023079

CAPÍTULO 10 71

USO DE PLANTAS MEDICINAIS, PELA POPULAÇÃO IDOSA, PARA O TRATAMENTO DA DIABETES MELLITUS NO CENTRO DE SAÚDE ANA RODRIGUES EM CARUARU-PE

Francielle Maria da Silva
Paula Karynne Batista de Sá
Lidiany da Paixão Siqueira

DOI 10.22533/at.ed.02920230710

CAPÍTULO 11 85

IMPLANTAÇÃO DA PET TERAPIA NO SERVIÇO DE PALIAÇÃO: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Marcio Ribeiro Studart da Fonseca Filho
Débora Rabelo Magalhães Brasil
Alice Quental Brasil
Larissa Alexandrino de Oliveira
Manuela Vasconcelos de Castro Sales
Bruno Bezerra de Menezes Cavalcante
Anderson Luís de Alvarenga Nascimento

Jorge Pinheiro Koren de Lima
Francisco Jadson Franco Moreira
DOI 10.22533/at.ed.02920230711

CAPÍTULO 12 92

APARECIMENTO DE MANIFESTAÇÕES ORAIS EM CRIANÇAS OCASIONADAS PELO USO DE TERAPIAS ANTINEOPLÁSICAS

Giovanna Gabrielly Alves da Silva Fraga
Danilo Paulino Macêdo
Agenor Tavares Jácome Júnior
Paula Regina Luna de Araújo Jácome

DOI 10.22533/at.ed.02920230712

CAPÍTULO 13 101

HIDROCLOROTIAZIDA: FATOR DE RISCO PARA O DESENVOLVIMENTO DE CÂNCER DE PELE?

Adriana Cristhian Cardoso Sobrinho
Andressa de Oliveira
Antonio Walberto Oliveira Gonçalves
Fátima Lemes de Oliveira
Gabriella Machado Silva Freitas
Iara Sampaio
Jady Rodrigues de Oliveira
Letícia Gomes Alves
Maisa Sampaio
Mariana Carvalho Caleffi
Rubens Gabriel Martins Rosa
Stéffany Ferreira

DOI 10.22533/at.ed.02920230713

CAPÍTULO 14 108

ABORDAGEM E TRATAMENTO DO TABAGISMO EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DE FORTALEZA

Fernanda Castro Silvestre
Tiago Araújo Monteiro

DOI 10.22533/at.ed.02920230714

CAPÍTULO 15 115

QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES PÓS-ALTA DE HANSENÍASE: REVISÃO DE LITERATURA

Kaic Santos Silva Pereira
Hebert Luan Pereira Campos dos Santos
Mariana Sousa Santos Macedo
Gabriela Soledad Márdero García
Tiago Sousa de Queiroz
Juliana Almeida Torres Brito
Ricardo Evangelista Fraga

DOI 10.22533/at.ed.02920230715

CAPÍTULO 16 126

AValiação DO CONHECIMENTO DA POPULAÇÃO DO MUNICÍPIO DE ALTAMIRA-PA SOBRE A DOENÇA DE ALZHEIMER

Dalberto Lucianelli Junior
Olival dos Santos Neto
André Ribeiro de Holanda
Samara Azevedo Gomes
Ivanildo de Siqueira Melo Junior

CAPÍTULO 17 133

FREQUÊNCIA DE AUTOMEDICAÇÃO EM ALUNOS DO CURSO DE SAÚDE E ASPECTOS RELACIONADOS

Agda Lucy da Silva Correia
Vivian Mariano Torres
Ana Caroline Costa Xavier

DOI 10.22533/at.ed.02920230717

CAPÍTULO 18 145

AVALIAÇÃO DA FARMACOTERAPIA DE PACIENTES DE UMA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA DA PREFEITURA DE JABOATÃO DOS GUARARAPES

Andréa Luciana da Silva
Beatriz Gomes da Silva
Sheila Elcielle d' Almeida Arruda
Márcio Leonardo de Santana Marinho Falcão
Marcos Victor Gregório de Oliveira
Maria Joanellys dos Santos Lima
Larissa Araújo Rolim
Pedro José Rolim Neto
Rosali Maria Ferreira da Silva

DOI 10.22533/at.ed.02920230718

CAPÍTULO 19 152

AVALIAÇÃO DOS SINAIS VITAIS E AUSCULTA CARDÍACA DOS ESTUDANTES DA ESCOLA ALLAN KARDEC – CATALÃO/GO QUE ESTÃO MATRICULADOS REGULARMENTE NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Gustavo Henrique Fernandes Rodrigues
Marcos Paulo Ribeiro dos Santos

DOI 10.22533/at.ed.02920230719

CAPÍTULO 20 162

PROMOÇÃO DA SAÚDE DA CRIANÇA NAS CONSULTAS DE PUERICULTURA NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

Luciano Morais Petrola
Ana Suelen Pedroza Cavalcante
Ana Karoline Barros Bezerra
Gerardo Teixeira Azevedo Neto
Gabriel Pereira Maciel
Ismael Briosso Bastos
Wallingson Michael Gonçalves Pereira
Maria Rocineine Ferreira da Silva

DOI 10.22533/at.ed.02920230720

SOBRE OS ORGANIZADORES 172

ÍNDICE REMISSIVO 174

PROMOÇÃO DA SAÚDE DA CRIANÇA NAS CONSULTAS DE PUERICULTURA NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

Data de aceite: 01/07/2020

Data de submissão: 22/06/2020

Luciano Moraes Petrola

Instituição de Ensino, Faculdade ou
Departamento
Cidade – Ceará

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2356-2749>

Ana Suelen Pedroza Cavalcante

Universidade Estadual do Ceará, Programa de
Pós-graduação em Saúde Coletiva
Fortaleza – Ceará

ORCID: 0000-0002-2220-4333

Ana Karoline Barros Bezerra

Universidade Estadual do Ceará, Programa
de Pós-graduação em Cuidados Clínicos em
Enfermagem e Saúde
Fortaleza - Ceará

ORCID: 0000-0002-8249-4053

Gerardo Teixeira Azevedo Neto

Secretaria de Saúde de Irauçuba
Irauçuba – Ceará

ORCID:

Gabriel Pereira Maciel

Universidade Estadual Vale do Acaraú, Centro de
Ciências da Saúde
Sobral - Ceará

ORCID:

Ismael Brioso Bastos

Universidade Estadual do Ceará, Programa

de Pós-graduação em Cuidados Clínicos em
Enfermagem e Saúde

Fortaleza - Ceará

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5764-841X>

Wallingson Michael Gonçalves Pereira

Universidade Estadual do Ceará, Programa de
Pós-graduação em Saúde Coletiva
Fortaleza - Ceará

ORCID: 0000-0002-4176-7297

Maria Rocineine Ferreira da Silva

Universidade Estadual do Ceará, Programa de
Pós-graduação em Saúde Coletiva
Fortaleza - Ceará

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6086-6901>

RESUMO: Este trabalho apresenta o relato de experiência da implementação de um Plano de Intervenção na Unidade Básica de Saúde do distrito de Livramento, do município cearense de Monsenhor Tabosa. Diante do baixo índice de frequência às consultas de puericultura na unidade, verificou-se a necessidade de desenvolvimentos voltadas para a sensibilização da população sobre a importância das consultas de puericultura para a promoção da saúde da criança. Dessa forma, o plano de intervenção teve como principal objetivo promover a adesão das famílias ao acompanhamento nas consultas de puericultura, aumentando o índice

de consultas de crianças de 0 a 5 anos atendidas pela equipe de Estratégia de Saúde da Família local. Para tanto, realizou-se, nos meses de agosto a novembro de 2019, ações no âmbito de educação em saúde, levando à população, em especial às mães e gestantes, informações sobre puericultura, incentivando seu comparecimento regular à unidade para o acompanhamento adequado do desenvolvimento das crianças. Verificou-se o aumento da demanda para as consultas de puericultura, expressado pela adesão e frequência de comparecimento à unidade, em que tais ações contribuíram para o fortalecimento do vínculo pelo diálogo e espaço aberto de comunicação entre a comunidade e a equipe de profissionais.

PALAVRAS-CHAVE: Puericultura. Educação em saúde. Estratégia de Saúde da Família.

ABSTRACT: This paper presents the experience report of the implementation of an Intervention Plan in the Basic Health Unit in the district of Livramento, in the municipality of Monsenhor Tabosa. In view of the low rate of attendance at childcare consultations at the unit, there was a need to develop actions aimed at raising the population's awareness of the importance of childcare consultations for the promotion of children's health. Thus, the main objective of the intervention plan was to promote families' adherence to follow-up during childcare consultations, increasing the rate of consultations for children aged 0 to 5 years attended by the local Family Health Strategy team. To this end, in the months of August to November 2019, actions were carried out within the scope of health education, providing the population, especially mothers and pregnant women, with information on childcare, encouraging their regular attendance at the unit for the proper monitoring of the children's development. There was an increase in demand for childcare consultations, expressed by adherence and frequency of attendance at the unit, in which such actions contributed to the strengthening of the bond through dialogue and open space of communication between the community and the team of professionals.

KEYWORDS: Childcare. Health education. Family Health Strategy.

1 | INTRODUÇÃO

O Programa de Saúde da Família (PSF) foi implantado em 1994, pelo Ministério da Saúde, com vistas à reorientação do modelo assistencial a partir da atenção básica, elegendo a família, em seu contexto, como núcleo básico de abordagem no atendimento à saúde. Aos poucos, transformou-se em porta de entrada para o acesso à atenção primária, mediante a implantação de equipe multiprofissional nas unidades básicas de saúde (PINTO; GIOVANELLA, 2018; BRASIL, 1997).

A Política Nacional de Atenção Básica (PNAB), aprovada em 2006, evidencia a Saúde da Família como estratégia preferencial de reorganização da atenção primária no Sistema Único de Saúde (SUS). Atualmente, o PSF é designado como Estratégia Saúde da Família (ESF), que vem se consolidando como um dos eixos estruturantes do SUS (BRÍGIDO; SANTOS; PRADO, 2019; MACINKO; MEDONÇA, 2018).

A ESF tem como objetivo prestar atendimento de qualidade à população, de forma integral, garantindo o acesso à prevenção de doenças e à assistência a saúde no sistema público de saúde a todos os cidadãos (PINTO; GIOVANELLA, 2018). Para alcançar tal propósito, uma das principais ferramentas é a educação em saúde, de maneira a abranger a população de forma global e eficiente.

A educação em saúde compreende-se em três agentes ativos: a equipe de profissionais de saúde, que tem como objetivo a prevenção de doenças, assim como a prática curativa e a promoção da saúde; os gestores, que estão à disposição do grupo de profissionais e da população, para auxiliar na execução dos trabalhos; e a população, que compartilha e constrói conhecimentos, o que traz uma melhora no cuidado individual e coletivo dos moradores, troca de experiências, e promove, melhorias na qualidade da assistência prestada pelos profissionais (FALKENBERG *et al.*, 2014).

A ESF é o primeiro ponto de contato da população com o sistema público de saúde. Dentre as ações de promoção à saúde desenvolvidas estão as consultas de puericultura. Esta é executada tanto pelo enfermeiro como pelo médico, tendo como objetivo principal o cuidado e atenção integral à saúde da criança. Sendo a infância uma fase em que grande parte das potencialidades do indivíduo é adquirida, o acompanhamento infantil, na atenção primária, é necessário para que se possa observar os principais indicadores das condições de saúde das crianças e que refletem no seu desenvolvimento (SANTOS *et al.*, 2019; MACINKO; MENDONÇA, 2018; VIEIRA *et al.*, 2012).

Nas consultas de puericultura são avaliados o crescimento e o desenvolvimento físico e psíquico das crianças, orientando-se tanto as mães como os familiares quanto a esses processos. São realizados exames físicos, acompanhamento de altura e peso, administração de vacinas e orientação das mães sobre a importância do aleitamento materno, dentre outros aspectos relevantes ao desenvolvimento saudável das crianças, conforme as orientações do Caderno de Saúde da Criança, do Ministério da Saúde (BRASIL, 2012).

Diante da baixa frequência no atendimento às crianças de 0 a 5 anos nas consultas de puericultura, na unidade de saúde do distrito de Livramento, em Monsenhor Tabosa - CE, verificou-se a necessidade de se abordar, junto à população local, a importância de tais consultas para a manutenção da saúde das crianças.

Analisando-se os prontuários da unidade, foi possível perceber a baixa adesão das famílias às consultas de puericultura. Todavia, a falta de acompanhamento sistemático das crianças pode acarretar problemas diversos em seu desenvolvimento, tanto pela falta de orientações aos pais, sobre o cuidado com a saúde dos filhos, como pelo retardo no diagnóstico de doenças.

Assim, estratégias de melhorias à adesão à saúde da criança, no sentido de aumentar a frequência de comparecimento dos pais às consultas de puericultura, contribuem para a identificação de condições no contexto saúde-doença no processo de desenvolvimento

infantil e aproximam a população do vínculo à unidade de saúde.

Nesse contexto, delineou-se como questão norteadora para o estudo: “Como promover uma abordagem educativa, envolvendo pais, gestantes e profissionais da saúde em ações que promovam a adesão da comunidade local às consultas de puericultura?” A partir desse questionamento, buscou-se formas de melhorar a atenção à saúde da criança na Estratégia Saúde da Família do referido distrito. Para tanto, propôs-se a implementação de um Plano de Intervenção para promover ações de saúde que busquem maior abrangência do trabalho na puericultura e acompanhamento da equipe de saúde às crianças dessa comunidade.

A baixa adesão ao acompanhamento das crianças na ESF de Livramento configura-se como um problema para a comunidade, pois dificulta a promoção da saúde infantil. Em sua maioria, as crianças são levadas à unidade de saúde apenas em situações de agudização de doenças. Situações essas que poderiam ser evitadas com orientações dialogadas com os pais e acompanhamento periódico pela equipe. Entre os agravos a saúde identificados nas consultas, pode-se elencar: anemia, baixo peso e atraso do desenvolvimento.

À vista disso, existe a necessidade da implementação de ações de intervenção, uma vez que é preciso sensibilizar e orientar a população local sobre a necessidade do acompanhamento das crianças de 0 a 5 anos nas consultas de puericultura. Neste trabalho, apresentou-se um Plano de Intervenção, visando contribuir para o aumento do número de crianças nessa faixa etária atendidas nas consultas de puericultura da referida unidade.

O estudo teve como objetivo o desenvolvimento e implementação de um Plano de Intervenção, constituído de ações de saúde com o propósito de contribuir para o aumento do número de acompanhamentos de puericultura na Unidade Básica de Saúde do distrito de Livramento, em Monsenhor Tabosa - CE. A partir desse plano, a equipe de saúde da unidade pôde estabelecer abordagens educativas e preventivas, orientando a população local sobre a importância das consultas de puericultura para a promoção da saúde das crianças.

2 | MÉTODOS

Estudo de abordagem qualitativa que apresenta o relato de implementação de um Plano de Intervenção na unidade básica de saúde de Livramento, zona rural do município cearense de Monsenhor Tabosa, nos meses de agosto a novembro de 2019.

A ESF foi implantada nessa região em 2004, tendo hoje 993 famílias cadastradas na unidade de saúde, totalizando 3.114 pessoas em sua área de abrangência. A equipe de atenção básica de saúde de Livramento é composta por um médico, um enfermeiro,

um técnico de enfermagem, um dentista, um auxiliar de saúde bucal e onze Agentes Comunitários de Saúde (ACS).

O Plano de Intervenção foi elaborado com o intuito de promover uma maior participação de mães, responsáveis por crianças de 0 a 5 anos e/ou gestantes, às consultas de puericultura. Sua produção foi composta por quatro etapas.

A primeira etapa consistiu na realização do diagnóstico situacional da unidade, com a identificação da problemática a ser enfrentada. Considerando-se os problemas elencados, identificou-se como prioridade a necessidade de se promover maior frequência às consultas de puericultura.

Em seguida, foi realizada uma revisão de literatura, com a análise de estudos relacionados à puericultura, saúde e desenvolvimento da criança e educação em saúde, no âmbito da ESF, publicados entre 2009 e 2019. Para realização da revisão, utilizou-se como fonte de pesquisa a Biblioteca Virtual em Saúde Brasil (BVS Brasil), a Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e a *Scientific Electronic Library Online* (SciELO). A pesquisa também incluiu publicações do Ministério da Saúde sobre o tema em questão.

Na terceira etapa, foram realizados seleção dos chamados “nós críticos”, ou seja, as principais causas do problema diagnosticado. Identificou-se as seguintes causas: falta de atividades educativas envolvendo as mães de crianças menores de 5 anos; falta de um treinamento específico para que a equipe de agentes comunitários de saúde (ACS) da unidade possa realizar um trabalho efetivo de sensibilização junto à população sobre as consultas de puericultura; e falta de conhecimento da população a respeito da importância da puericultura.

Por fim, desenvolveu-se o Plano de Intervenção, com base em estratégias de ação, de acordo com os recursos disponíveis na unidade e adaptado à realidade da comunidade. As ações do Plano de Intervenção fundamentaram-se na educação em saúde, com realização de: momento formativo para os ACS; conversa com a população por meio de divulgação na rádio local sobre a temática da puericultura; distribuição de panfletos e materiais educativos na comunidade; e palestra para as mães e gestantes atendidas na unidade.

Utilizou-se como forma de registro das ações, relatórios e registros fotográficos. O estudo foi submetido e aprovado em Comitê de Ética e Pesquisa parecer nº 3.614.818. Os participantes diretos do estudo (mães, gestantes e agentes comunitários de saúde) foram informados sobre a realização da pesquisa, com a assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, atendendo aos princípios éticos e científicos relativos à Resolução 466/2012 (BRASIL, 2012).

3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

O Plano de Intervenção executado na UBS de Livramento consistiu em ações voltadas para a educação em saúde, tendo em vista a sensibilização da população quanto à importância do acompanhamento das crianças nas consultas de puericultura. Foram realizadas quatro ações, entre os meses de agosto a novembro de 2019, conforme mostra o Quadro 1.

	AÇÃO 1	AÇÃO 2	AÇÃO 3	AÇÃO 4
Descrição	Conversa direta com a população, por meio da emissora de rádio local	Momento formativo com os Agentes de Saúde	Distribuição de panfletos na comunidade	Palestra para mães e gestantes
Objetivos	Informar e sensibilizar a população sobre a importância das consultas de puericultura	Fazer o estudo coletivo sobre a importância da puericultura e o papel do ACS na sensibilização da população a esse respeito	Convidar as mães de crianças de 0 a 5 anos e gestantes para a palestra sobre puericultura	Informar às mães sobre os objetivos e a importância do acompanhamento sistemático das crianças na UBS

Quadro 01 – Resumo do Plano de Intervenção, Distrito de Livramento, Monsenhor Tabosa, Ceará, Brasil, 2019.

Fonte: Elaboração própria.

A primeira ação teve como objetivo informar à população do distrito de Livramento sobre puericultura. O meio utilizado para isso foi a rádio comunitária Vozes do Campo, FM 87,9, cujo estúdio se localiza no assentamento rural Santana, no município de Monsenhor Tabosa.

A escolha da rádio se deu por seu alcance em todo o território das comunidades assistidas pela Estratégia Saúde da Família de Livramento, de forma rápida, simples e acessível para levar informações à comunidade local. Além disso, a utilização desse veículo de comunicação teve a vantagem de contribuir para uma maior aproximação entre o profissional médico da equipe da unidade e a população, aumentando o vínculo da unidade com as famílias na promoção da saúde das crianças.

Um dos atributos da atenção primária em saúde é a competência cultural, que consiste na adaptação e reconhecimento da equipe de profissionais às características culturais da população, de modo a facilitar a comunicação e a relação entre a equipe e os usuários. Na ação em questão, a utilização da rádio também contribuiu para a construção de tal competência (PINTO; GIOVANELLA, 2018).

Abordou-se nessa primeira ação, a temática da puericultura, em seu conceito, benefícios para a saúde da criança e calendário de consultas recomendado pelo Ministério

da Saúde. Também foi aberto espaço para perguntas, por meio de ligações telefônicas da população. Tal momento proporcionou um contato mais direto com a comunidade, com esclarecimento de dúvidas e canal aberto de comunicação e informação.

Já a segunda ação do Plano de Intervenção consistiu na realização de uma formação com os Agentes Comunitários de Saúde da unidade. O envolvimento desses profissionais promove o diálogo com as famílias que acompanham, levando informações e aproximando-as do serviço de saúde. Além disso, os ACS têm seu trabalho facilitado pela convivência com essas famílias, com as quais compartilham, geralmente, a mesma cultura e as mesmas dificuldades (BRASIL, 2010).

No encontro formativo realizado, os ACS foram informados sobre o baixo índice de frequência às consultas de puericultura na unidade, além de orientados sobre as consequências da falta de acompanhamento das crianças para as condições de saúde e seu desenvolvimento. Eles também foram orientados para a execução da próxima ação do Plano de Intervenção.

Esses profissionais fizeram a entrega de panfletos nas casas das famílias com gestantes e/ou crianças de 0 a 5 anos de idade, consistindo na terceira etapa do plano. Esse material trazia informações a respeito de puericultura e sobre a palestra que seria realizada acerca desse assunto. Ao entregar os panfletos, os ACS tiveram a oportunidade de conversar com a população sobre o comparecimento ao momento final da intervenção, uma palestra sobre puericultura na unidade de saúde.

Durante a palestra, abordou-se a importância das consultas de puericultura para o desenvolvimento saudável das crianças e apresentou-se o calendário de consultas recomendado pelo Ministério da Saúde, bem como a temática de aleitamento materno e alimentação complementar, calendário vacinal e prevenção de diarreias e doenças respiratórias. Também se oportunizou o momento para que os participantes fizessem comentários e tirassem suas dúvidas sobre os assuntos tratados. A importância de se estabelecer momentos de diálogo com os usuários do serviço de saúde, para a efetivação de ações de educação em saúde, se mostra como uma estratégia para o fortalecimento de vínculo e aproximação com a comunidade. (SALCI *et al.*, 2013).

Além de ser um momento educativo, essa ocasião também foi uma oportunidade para aproximar mais as pessoas da equipe da ESF, a partir do estreitamento de vínculos propiciado pelo diálogo estabelecido, uma vez que a atenção primária é mais eficaz quando se concentra na pessoa e possibilita a criação de um vínculo entre o usuário e os profissionais de saúde (MACINKO; MENDONÇA, 2018).

Ao final da palestra, folders informativos sobre puericultura foram entregues aos participantes. Os ACS também receberam certa quantidade desses folders, para que pudessem entregá-los às pessoas que não puderam comparecer.

A implementação do Plano de Intervenção contribuiu para o fortalecimento das relações de parceria entre os integrantes da ESF e os usuários da unidade. Observou-se

ainda, após as intervenções, o aumento da demanda por consultas de puericultura.

Foi possível perceber que a baixa procura pelas consultas de puericultura devia-se à falta de informação por parte da população, sobre a importância do acompanhamento sistemático do desenvolvimento infantil. Alguns outros fatores podem ser atribuídos a busca escassa a este serviço de saúde, devido a uma vertente culturalmente enraizada de resistência às orientações sanitárias provenientes de profissionais de saúde, uma vez que o contexto familiar as vezes influencia na conduta que a mãe toma em decidir procurar ou não as consultas, destacando o descrédito na atenção pública de saúde local (MAGALHÃES, 2017).

Por isso, intervenções como a abordada nesse estudo são importantes em virtude de ser construída com uma perspectiva humanizada de convencer a clientela com um conjunto de abordagens que gerem sentimentos de satisfação, acolhimento e segurança, conquistando então a confiança da população desconstruindo valores e possíveis preconceitos. Ainda, o acesso à educação por parte das mães muitas vezes sofre percalços que influencia na adesão à busca pela puericultura (ALENCAR *et al*, 2017).

Antes da intervenção, eram realizadas cerca de 2 consultas de puericultura por semana. Depois das ações implementadas, registramos uma média de 5 consultas semanais. Ou seja, em média, houve um aumento de 250% nos atendimentos de puericultura.

Nesse contexto, reforça-se a afirmativa de que o profissional que atua na atenção primária tem a responsabilidade de criar estratégias baseadas na realidade da comunidade, uma vez que ele dedica seu trabalho às pessoas do território, por meio da comunicação e espaços de diálogo como intervenções que devem se encontrar com a realidade e necessidade de cada situação de saúde (BRÍGIDO; SANTOS; PRADO, 2019)

Apesar do Plano de Intervenção ter sido efetivo na comunidade, ainda se verificam casos de faltas às consultas de puericultura, cujos danos podem ser minimizados por meio de visitas domiciliares e acompanhamento contínuo dos profissionais em cada caso. Todavia, em decorrência da grande extensão territorial do distrito em questão, a busca ativa dos faltosos ainda ocorre com certa irregularidade.

A continuidade de ações pelos agentes comunitários de saúde para sensibilização sobre a frequência às consultas de puericultura se mostra como importante aliada no processo de trabalho de toda a equipe. Novas inserções da temática junto à rádio local e veículos de comunicação, além da realização de palestras, também poderão contribuir para consolidar nas famílias o hábito de acesso à unidade de saúde para o acompanhamento das crianças pelos profissionais.

4 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

A puericultura está inserida no conjunto de atividades a serem desenvolvidas pela equipe da estratégia saúde da família e é imprescindível à prevenção de doenças, promoção da saúde e, conseqüentemente, ao desenvolvimento saudável das crianças.

Observou-se a baixa adesão inicial às consultas de puericultura por parte da população da unidade do estudo. Tal situação era devida, principalmente, à falta de conhecimento das pessoas sobre a dimensão da puericultura na vida infantil. Diante desse panorama, o desenvolvimento e implementação do Plano de Intervenção consistiu em ações fundamentadas na educação em saúde, tendo em vista a necessidade de orientar a população acerca da importância do acompanhamento periódico das crianças pelos profissionais da equipe de saúde.

Com a execução do Plano de Intervenção, foi possível estabelecer um diálogo mais direto com mães e gestantes, resultando num maior interesse dessas usuárias pelas consultas de puericultura. Observou-se um aumento na demanda por atendimentos de gestantes e crianças de 0 a 5 anos. Entretanto, acreditamos que ainda são necessárias ações contínuas de sensibilização na comunidade para com o acesso à saúde, buscando a totalidade do público-alvo da puericultura frequentando regularmente a UBS para a realização do devido acompanhamento e continuidade no atendimento.

REFERÊNCIAS

- ALENCAR L. P., et al. Consulta de puericultura: motivos relacionados à baixa adesão. **Revista Saúde e Desenvolvimento**. v. 11, n. 7, p.94-108. 2017.
- BRASIL. Ministério da Saúde. **Saúde da família**: uma estratégia para a reorientação do modelo assistencial. Brasília: Ministério da Saúde, 1997. Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cd09_16.pdf. Acesso em: 13 nov. 2019.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Memórias da saúde da família no Brasil**. Brasília: Ministério da Saúde, 2010.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Saúde da criança**: crescimento e desenvolvimento. Brasília: Ministério da Saúde, 2012.
- BRASIL. Conselho Nacional de Saúde. Resolução nº 466, de 12 de dezembro de 2012. **Diário Oficial da União**, n. 12, 13 jun. 2013, Seção 1, p. 59.
- BRÍGIDO, A. F.; SANTOS, E. O.; PRADO, E. V. Qualificação do Cuidado a Puericultura: uma Intervenção em Serviço na Estratégia de Saúde da Família. **Revista de pesquisa: Cuidado é Fundamental Online**, v. 11, (n. esp), p. 448-454, 2019.
- FALKENBERG, M. B. *et al.* Educação em saúde e educação na saúde: conceito e implicações para a saúde coletiva. **Ciência & Saúde Coletiva**, Brasília, v. 19, n. 3, p. 847-852, 2014.
- IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Monsenhor Tabosa-Ceará, Brasil: **Censo demográfico**. Disponível em <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ce/monsenhor-tabosa/panorama>. Acessado em 05 de maio de 2020.

MAGALHÃES, I. R. **Projeto de intervenção para o enfrentamento da baixa adesão na puericultura.** Universidade Federal de Minas Gerais. [Trabalho de Conclusão de Curso]. 2017.

MACINKO, J.; MENDONÇA, C. S. Estratégia Saúde da Família, um forte modelo de Atenção Primária à Saúde que traz resultados. **Saúde Debate**, Rio de Janeiro, v. 42, número especial 1, p. 18-37, set. 2018.

PINTO, L. F.; GIOVANELLA, L. Do Programa à Estratégia Saúde da Família: expansão do acesso e redução das internações por condições sensíveis à atenção básica. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 23, n. 6, p. 1903-1913, 2018.

SALCI, M. A. *et al.* Educação em saúde e suas perspectivas teóricas: algumas reflexões. **Texto & Contexto Enfermagem**, Florianópolis, v. 22, n. 1, p. 224-230, jan./mar. 2013.

SANTOS, G. S. *et al.* Contribuições da Primeira Infância Melhor para o crescimento e desenvolvimento infantil na percepção das famílias. **Revista de pesquisa: Cuidado é Fundamental Online**, v. 11, n. 1, p. 67-73, jan/mar. 2019.

VIEIRA, V. C. L. *et al.* Puericultura na Atenção Primária à Saúde: atuação do enfermeiro. **Cogitare Enfermagem**, Curitiba, v. 17, n. 1, p. 119-125, jan./mar. 2012.

SOBRE OS ORGANIZADORES

LUIS HENRIQUE ALMEIDA CASTRO - Possui graduação em nutrição pela Universidade Federal da Grande Dourados concluída em 2017 com a monografia “Analysis in vitro and acute toxicity of oil of *Pachira aquatica* Aublet”. Ainda em sua graduação, no ano de 2013, entrou para o Grupo de Pesquisa Biologia Aplicada à Saúde sendo um de seus membros mais antigos em atividade realizando projetos de ensino, pesquisa e extensão universitária desde então. Em 2018 entrou no Curso de Mestrado no Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde da Universidade Federal da Grande Dourados com o projeto de pesquisa: “Avaliação da Toxicidade Reprodutiva Pré-clínica do Óleo da Polpa de Pequi (*Caryocar brasiliense* Camb.)” no qual, após um ano e seis meses de Academia, obteve progressão direta de nível para o Curso de Doutorado considerando seu rendimento acadêmico e mérito científico de suas publicações nacionais e internacionais; além disso, exerce no mesmo Programa o cargo eletivo (2018-2019) de Representante Discente. Em 2019 ingressou também no Curso de Especialização em Nutrição Clínica e Esportiva pela Faculdade Venda Nova do Imigrante. Atua desde 2018 enquanto bolsista de Pós-Graduação pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) desenvolvendo pesquisas em duas principais linhas de atuação: nutrição experimental, na qual desenvolve estudos farmacológicos e ensaios de toxicidade com espécies vegetais de interesse para a população humana; e, nutrição esportiva, no tocante à suplementação alimentar, metabolismo energético, fisiologia do exercício e bioquímica nutricional. Atualmente é revisor científico dos periódicos *Journal of Nutrition and Health Sciences*, *Journal of Human Nutrition and Food Science* e do *Journal of Medicinal Food*. É ainda membro do Corpo Editorial do *Journal of Human Physiology* e membro do Conselho Técnico Científico da própria Editora Atena.

FERNANDA VIANA DE CARVALHO MORETO - Possui graduação em Nutrição pelo Centro Universitário da Grande Dourados (2008), pós-graduação em Terapia Nutricional, Nutrição Clínica e Fitoterapia pela Faculdade Ingá – Maringá (2012). Especialização em Nutrição Esportiva pela Faculdade de Ensino Superior de São Miguel do Iguazu – FAESI (2015). Nutricionista Clínica e Esportista, com mais de 10 anos de experiência em consultório nutricional, com foco no atendimento personalizado em crianças, adultos, gestantes, idosos, praticantes de atividades físicas e atletas, visando o cuidado, a saúde e o bem-estar. Com o perfil clínico em legitimar a Nutrição Baseada em Evidência em ser acessível para todos, sempre utilizou do que existe de maior evidência em nutrição para prevenir e tratar doenças. Na sua trajetória profissional, foi nutricionista do Programa Mesa Brasil SESC (2010-2016), responsável por ministrar Oficinas Culinárias de Aproveitamento Integral dos Alimentos e Cursos de Higiene e Manipulação dos Alimentos de acordo com as normas da Vigilância Sanitária. Atuou como docente, cargo professora substituta, na Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD) em diversas disciplinas, como Nutrição e Esportes, Higiene e Controle de Qualidade de Alimentos, Composição de Alimentos, Técnica Dietética e Ética Profissional e Bioética (2017 – 2019). Atualmente é acadêmica bolsista da CAPES no curso de Mestrado do Programa de Alimentos, Nutrição e Saúde da Universidade Federal da Grande Dourados (2019). Membro do Grupo de Pesquisa Biologia Aplicada à Saúde. Pesquisadora, atuante em ensaios pré-clínicos visando avaliar a ação farmacológica de compostos ativos naturais sobre os sistemas orgânicos (toxicidade e genotoxicidade) e fatores de risco associados à saúde. Atua principalmente nos seguintes temas: fitoterapia, nutrição clínica e esportiva.

THIAGO TEIXEIRA PEREIRA- Possui graduação em Educação Física Licenciatura e Bacharelado pela Universidade Católica Dom Bosco – UCDB (2018). Concluiu especialização em Educação Especial pela Universidade Católica Dom Bosco em 2019. Ingressou na pós-graduação (*Stricto Sensu*) a nível de mestrado em 2019 pela Fundação Universidade Federal da Grande Dourados – UFGD, área de concentração em Farmacologia, no qual realiza experimentos em animais na área de toxicologia e endocrinologia, associando intervenção com extratos de plantas e/ou ervas naturais e exercício físico. É membro do Grupo de Pesquisa de Biologia Aplicada à Saúde, cadastrado no CNPq e liderado pela Profa. Dra. Silvia Aparecida Oesterreich. Em 2019, foi professor tutor do curso de Graduação Bacharel em Educação Física, modalidade Educação à Distância, pela Universidade Norte do Paraná polo de Campo Grande-MS (UNOPAR/CG). Foi revisor dos periódicos *Lecturas: Educación Física y Deportes* e *Arquivos de Ciências da Saúde da UNIPAR*. Possui experiência profissional em treinamento funcional e musculação, avaliação antropométrica, testes de aptidão física e cardiovasculares, montagem de rotinas de treinamento, orientação postural e execução de exercícios, periodização do treinamento e treinamento resistido com enfoque em hipertrofia máxima e promoção da saúde. Atualmente está desenvolvendo estudos de metanálise com o fruto *Punica granatum* L., bem como a ação de seus extratos em animais da linhagem Wistar, associado ao exercício físico de força. Recentemente, participou como coautor de um estudo de metanálise inédita intitulada: *Comparative Meta-Analysis of the Effect of Concentrated, Hydrolyzed, and Isolated Whey Protein Supplementation on Body Composition of Physical Activity Practitioners*, que buscou verificar a eficiência de *whey protein* dos tipos concentrado, isolado e hidrolisado comparado a placebos isocalóricos sobre os desfechos de composição corporal em adultos saudáveis praticantes de atividade física.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Atendimento Integral 22

Atividades de Entretenimento 41

C

Câncer de Pele 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108

E

Ervas Medicinais 80, 81

Estado Nutricional 3, 55, 56

M

Mães 4, 6, 7, 21, 22, 76, 164, 165, 167, 168, 170, 171

Material Educativo 7

Musicoterapia 66, 67, 68, 69

P

Perfil Nutricional 54

Pet Terapia 85, 87, 88, 89, 90, 91, 92

Plantas Medicinais 71, 72, 73, 74, 78, 81, 82

R

Reanimação Cardiopulmonar 24, 25, 28

Ressuscitação Cardiopulmonar 27, 28

S

Saúde Pública 33, 37, 46, 52, 57, 61, 108, 110, 115, 120, 125, 134, 145, 160, 162

T

terapia com animais 89

Terapia Medicamentosa 93

U

Uso de Medicamentos 49, 143

Ações de Saúde e Geração de Conhecimento nas Ciências Médicas 7

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

 **Atena**
Editora

Ano 2020

Ações de Saúde e Geração de Conhecimento nas Ciências Médicas 7

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

 **Atena**
Editora

Ano 2020